

N.º 84
14 de

por quatorze dias do mez de Maio do
anno de mil oito centos e oventa e cinco
pelas tres horas da tarde nesta Igreja para
chamar de Nossa Senhora do Rozario da Villa
da Fubeira Brava da Ilha de São Nicolau
Concelho da Sta. Villa, Districto Ecclesiastico
da mesma Diocese de Cabo Verde em o
Presbitero Antonio Alves Vieira, Vigario
da mesma Freguezia baptisou solemnemente
espor os Santos Oleos a uma criança
do sexo feminino a que se o nome
de Leopoldina, que nasceu no dia oitavo do
mez de Março do dito anno, filha natural
primeira de nome de Maria Anna Silva,
solteira, costureira, moradora da Rua Nova da
Sta. Villa, parochiana desta Freguezia, neto
de Joze Antonio da Silva Baixo, e Anna
Rosa da Conceicao, foras do natural Joze
Joze Lopez da Silva, solteiro, secretario da
Administracao, e, morador na Rua de São Joze
e Leopoldina Julia da Silva, solteira, costureira,
e moradora na Charruista, ambas desta Villa
as quaes sempre seram os procuradores. E para
na constar haver este apunto que a seguir
tra na mesma

Presbitero Antonio Alves Vieira
1855

Leopoldina
1855
13 de Junho
1856
Silva

N.º 85
15 de

por dezseis dias do mez de Maio do anno
de mil oito centos e oventa e cinco pelas dez
horas do dia nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora
Antonia do Rozario da Villa de Fubeira Brava da Ilha
de São Nicolau, Concelho da dita Villa, Districto
Ecclesiastico da mesma, Diocese de Cabo
Verde, em o Presbitero Antonio Alves Vieira
Vigario da mesma Freguezia baptisou solemnemente
espor os Santos Oleos a uma
criança do sexo masculino a que se o nome
de Antonio que nasceu pelas quatro
horas da tarde do dia oito do dito mez e
anno, filho natural, primeiro de nome, de
Joze Antonio da Silva, e Sabina Maria da Graça, solteiros,
trabalhadores, moradores na Freguezia, parochianos
desta Freguezia, netos paternos de Antonio
Mathias Gonsalves, e Maria da Luz do Rozario,
maternos de Simão da Rocha Colatto, e Maria
Felipa da Graça, foras do natural Alventre
Antonio Antunes, casado, trabalhador, morador,
e Margarida Maria do Livramento, solteira, trabalhadora,
moradora ambas na Freguezia, as quaes sempre seram os procuradores.
E para constar haver este apunto que o depois
de lido perante o pae do baptisado e perante o
Padrinho declararam estar conforme, e não por
aquelle e por mim assignada e ratada.

Dama, a 13
de Junho 1856
Antonio
Dama a
13 de Junho
1856
Antonio

Joze Antonio de S.ª
Presbitero Antonio Alves Vieira
1855

15 de

N.º 64
17 de Maio de 1865
Maria
ya

Aos dezete dias do mez de Maio do an-
no de mil oito centos e setenta e cinco
pelas dez horas do dia nesta Igreja Parochial
de Nossa Senhora do Rozario da Villa da Vi-
beira Brava da Ilha de São Nicolau, Con-
celho da dita Villa, Distrito Ecclesiastico
da mesma, Diocese de Cabo Verde, em o
Parochiano Antonio Alves Vieira, Vigari-
rio da mesma Freguezia baptisou solemnem-
mente e purou Santos Oleos a uma crian-
ca do sexo feminino a que dei o nome
de Maria, que nasceu pelas seis horas da
tarde do dia primeiro do mez de Maio do dito
anno, filha legitima de Manuel das Neves
Jora, e Maria Francisca do Rozario, trabalha-
dores moradores na Praia Branca, retribui-
dos nesta Freguezia, e nella Parochiana, pela
paterna de Silvestre da Silva Jora, e Maria
das Neves Felicia, materna de Pedro Affonso Justo
e Francisca Paula. Foram Padrinhos Francisco
Andre Spencer, solteiro, trabalhador, mora-
dor no Couto de Fajã, e Maria Antonia
Teiz, solteira trabalhadora, mora-
dora na Praia Branca, aos quaes deu fi-
rmeza e proprio. E para constar lavrou esta
escriptura que depois de lida perante os referidos
declarou estar conforme por se lerem as seguintes
O Parochiano Antonio Alves Vieira

O Parochiano Antonio Alves Vieira

N.º 67
17 de Maio de 1865
Anna
ya

Aos dezete dias do mez de Maio do anno
de mil oito centos e setenta e cinco pelas
quatro horas da tarde nesta Igreja Parochial
de Nossa Senhora do Rozario da Villa da Vi-
beira Brava da Ilha de São Nicolau
Concelho da dita Villa, Distrito Ecclesiastico
da mesma, Diocese de Cabo Verde em
o Parochiano Antonio Alves Vieira, Vigari-
rio da mesma Freguezia baptisou solemnem-
mente e purou Santos Oleos a uma crian-
ca do sexo feminino, a que dei o nome de
Anna, que nasceu pelas tres horas da ma-
nhã do dia vinte e cinco do mez de Março
do dito anno, filha natural, promissa
do nome de Francisco Maria Mon-
teira, solteira, trabalhadora, moradora
em Juncalimbo, parochiana desta Fre-
guezia, netta de Antonio Lourenço Neves
e Maria Soares Monteiro, foram Pa-
drinhos Francisco Manuel Lopez, solte-
iro, trabalhador, morador em Juncali-
mbo, e Anna Clara Gomes, casada tra-
balthora, moradora no do Ilota desta
Villa, aos quaes deu fi'rmeza e proprio
E para constar lavrou esta escriptura que depois
de lida perante os referidos declarou
estar conforme por se lerem as seguintes
O Parochiano Antonio Alves Vieira

O Parochiano Antonio Alves Vieira

21 de Maio de 1855 Manuel L.º

Aos vinte e um dias do mez de Maio
 do anno de mil e trezentos e cinquenta
 e cinco pelas dez horas da noite nesta que
 go Parochial da Nossa Senhora do
 Rosario da Villa da Ribeira Brava
 da Ilha de São Paulo, Concelho
 da dita Villa, Distrito da Ilha da
 mesma, Diocese de Cabo Verde, eu
 o P.º Parocho Antonio Alves Viuro Vi-
 gario da mesma Freguesia baptizei so-
 lemnemente e puri os Santos Oros a
 uma criança do sexo masculino, a que
 dei o nome de Manuel, que nasceu pelas
 sete horas da tarde do dia do dito mez e
 anno, filho legitimo, primeiro do nome
 do Pater ad Antonio Domingos, e
 Archangelita Anna do Luz, trabalhadora
 na morada da Praia Franca, recebe-
 dos nesta Freguesia emella parochial, me-
 to paterno de Antonio da Cruz e Maria
 Bonina da, materno de Joaquina Antonia
 Lopes, e Maria Facincha, foras P.º Parocho
 Manuel Luiz Gomes, casado trabalhadora
 do mesmo nome na Praia Franca, e An-
 tonia Maria da Coriceira, casada
 trabalhadora no mesmo nome no
 logar da Praia Franca, as quaes tem
 si' os seus proprios. A parochial ta' b'v' este
 baptizo que depois de b'v' perante o P.º Parocho da
 chon' entao conforme o rito e usages b'v' e
 o P.º Parocho Antonio Alves Viuro

21 de Maio de 1855

Aos vinte e um dias do mez de Maio do
 anno de mil e trezentos e cinquenta e cinco
 pelas dez horas da noite nesta que go Parochial da
 Nossa Senhora do Rosario da
 Villa da Ribeira Brava da Ilha de São Paulo
 Concelho da dita Villa, Distrito da
 mesma, Diocese de Cabo Verde, eu o P.º Parocho Antonio Alves
 Viuro Viario da mesma Freguesia
 baptizei solemnemente e puri os
 Santos Oros a uma criança do sexo femi-
 nino a que dei o nome de Julia que nasceu
 pelas dez horas da noite do dia do dito
 mez e anno, filha natural, primeira
 do nome de Antonia Roza de Brito,
 solteira, trabalhadora, moradora na Rua de
 Santa Santa Villa, parochial da dita Fregue-
 sia, meto de Matthews Antonio Duarte, e
 Roza Anna de Brito, foras P.º Parocho
 Manuel Serafim Carlos do Rosario
 solteiro, Carpinteiro, morador na Rua
 Direita, e Julia Carneiro, solteira
 costureira, moradora na Rua do Calvario
 da dita Villa, as quaes tem si' os
 proprios e para constar da b'v' este baptizo
 que depois de b'v' perante o P.º Parocho da
 chon' conforme o rito e usages b'v' e
 o P.º Parocho Antonio Alves Viuro

N.º 70
21 de
Maio
de
1865
Antonia
N.º 1

Por vinte e duas horas do mez de Maio
anno de mil oito centos e setenta e cinco pela
las dez horas da dia nesta Igreja Parochial de
Nossa Senhora do Terceiro da Villa da Ribeira
Borava da Ilha de São Nicolau, Concelho
da dita dita Villa, Distrito Ecclesiastico
de mesma Diocese de Cabo Verde em
o Paredoteiro Antonio Alves Vieira, Vigario
rio de mesma Freguezia, baptisou solemnemente e purgo Santos Oloro a uma
criança do sexo feminino a que de nome
de Antonia, que nasceu pelas vinte horas
da noite do dia oito do mez de Junho do anno
de mil oito centos e setenta e quatro, filha
natural, promeira do nome de Francisca
Maria Hoje, solteira trabalhadora, mora-
dora na Ribeira dos Calhans, parochia
desta Freguezia, neto de Antonio dos Santos
Lopes, e Maria Hoje Domingos; forão
Padres os Joze Pedro Soares, casa do la-
rador na Ribeira dos Calhans, e Antõ-
nia Maria de Cruz solteira, trabalha-
dora moradora na mesma Ribeira dos Cal-
hans, aos quaes com fei e com o requerido
separe comta haver esta criança que se par-
de sob a frente do Paredoteiro de laora esta
comforme se viu no subscrito, Era ut in sumo

Paredoteiro Antonio Alves Vieira
1865

N.º 71
22 de
Maio
de
1865

Por vinte e duas horas do mez de Maio
do anno de mil oito centos e setenta e cinco
pelas dez horas da dia nesta Igreja
Parochial de Nossa Senhora do Terceiro da
Villa da Ribeira Borava da Ilha de São
Nicolau Concelho da dita Villa, Dis-
trito Ecclesiastico de mesma Diocese
de Cabo Verde, em o Paredoteiro
Antonio Alves Vieira, Vigario de
mesma Freguezia, baptisou solemnemente
e purgo Santos Oloro a uma
criança do sexo feminino, a que de nome
de Francisca, que nasceu pelas
cinco horas da dia seis do mez de Abril do dito
anno, filha legitima, segunda do nome, de
Joze Manuel Matta, e Agnosa Francisca do
meida, trabalhadores, moradores no lido do Calhans
desta Villa, e de do dito Freguezia nella
Parochial respectiva paterna de Manuel do Al-
meida Matta, e Domingos Soares da Cruz, materna
de Francisco Joze Almeida, do Joze Lopes, e Fran-
cisca Hoje Almeida. forão Padres os Joze An-
tonio Pantufuma, casado, Marchante, morador
na Ilha de São João desta Villa, forão de lida
recorreu-se a invocação de Nossa Senhora, sendo
Padres Joze Soares solteiro, Vigario de dita Igreja
e Agnosa Francisca do Almeida, de lida parte com a comta
de mesma Senhora. E para comta se fez esta comta
que depois de lida frente do Paredoteiro de laora esta
com conforme se viu no subscrito, Era ut in sumo

Paredoteiro Antonio Alves Vieira
1865

74
 28 de Maio de 1865
 Aos vinte e oito dias do mez de Maio de 1865
 da casa de mil e cento e repenta cisco
 de pelas dez horas do dia nesta Igreja para
 1865 Christ. de Nossa Senhora do Rozario da Vila
 Josefa da Ribeira Brava da Villa de São Vi-
 J. colan, Concelho de São Valla, Districto de Le-
 Recemantem da mesma, Dito cargo de Cabo-
 Verde ex o Parochos Antonio Alberto
 Silva Vigario da mesma Freguezia bapti-
 sei solemnemente e com os Santos Oleos a
 uma criança do sexo feminino a que deu
 nome de Josephina, que nasceu pelas oito horas
 do dia do dito mez e anno, filha legitima, ori-
 meira do nome, de Antonio Nicolau Gomes
 e Rosa Maria Gomes, trabalhadores, moradores
 na Rua de São João de São Valla, neste
 nesta Freguezia e nella parochianos, neto de
 Manuel Gomes Cula, e Maria Joana da Silva
 materna de Manuel Lopes Martins, e Maria
 Gomes Fortes. foram Testes: Joze Antonio
 de Carvalho, solteiro, negociante, morador na
 Rua do Calvario, e Felicia Francisca Cabata, ca-
 sada, trabalhadora, moradora na Rua de
 Santa, ambos desta Villa, aos quaes se firmou
 o proprio. E para constar lavrou este aponto que se
 de de se parochianos, para se legitimar o dito nome
 formo por elle o abaixo assinado
 Parochos - Antonio Alberto Silva

75
 28 de Maio de 1865
 Mathias
 D. Almeida
 28 de Fevereiro
 de 1865
 Nos vinte e oito dias do mez de Maio de 1865
 no de mil e cento e repenta cisco
 pelas dez horas do dia nesta Igreja Parochial
 de Nossa Senhora do Rozario da Villa
 da Ribeira Brava da Villa de São Valla
 Concelho de São Valla, Districto de Le-
 recemantem da mesma, Dito cargo de Cabo-
 Verde ex o Parochos Antonio Alberto Silva
 Vigario da mesma Freguezia, bapti-
 sei e com os Santos Oleos a uma criança
 do sexo masculino a que deu nome de Mathias
 que nasceu no dia vinte e oito do dito mez e anno
 filho legitimo, primeiro do nome, de Joze
 Manuel dos Santos, e Felicia Maria Rosa
 trabalhadores, moradores na Rua das 900
 desta Freguezia, nella recibidos e no mesmo
 parochianos, neto paterno de Manuel dos
 Santos Colaco, e Antonia Jones Neves, materno
 de Antonio Joze Caetano, e Maria Rosa
 Lima, foram Testes: Mathias Joze de Oliveira
 casado, proprietario, morador na Rua do Calvario
 e Archangelia Antonia Carrinha, solteira
 trabalhadora, morador na Rua das
 Patas, a quem se neto Valla, aos quaes se
 firmou o proprio. E para constar lavrou
 este aponto que se lavrou de lavrou o proprio
 neto de lavrou o proprio
 Parochos Antonio Alberto Silva

71.
11.º 96
de Junho
1855
Rozas
1.º

As tres dias do mez de Junho do anno de mil e cento e cinquenta e seis
pelas dez horas obsequenta Igreja Parochial de Sta. Barbara da Villa de
da Ribeira Brava da Ilha de S. Nicolau, Concelho da Sta. Villa, Distrito
de S. Nicolau, Concelho da Sta. Villa, Distrito
do Ecclesiastico da mesma, Diocese de Cabo Verde em o Presbitero An-
tonio Alves Vieira Vigario da mesma
Freguezia baptizei solemnemente e
purgo Santos Oleos a uma criança do
sexo feminino, a que se nomeo de Roza-
ria, que nasceu no dia quinze de mez
de Maio do dito anno filha natural
de primeira do nome, de Gertrudes da
Graça Pinto, solteira, tra o Matrona
moradora na Rua de S. Pedro em esta
Villa, parochiana desta Freguezia, ne-
ta de Theresia da Graça Talho, prada Pa-
drinhos Joaquina Maria da Silva, ca-
sado, Professor de Instrucao Primaria
morador na Trava Branca, Theresia
Alvares da Silva, solteira, proprietaria
moradora na Rua da Concicao desta Villa
ao qual se deu o nome de Roza-
ria, e constar havendo este apunte que depois de se purgarem
os Santos Oleos e constar conforme por se e prado. Em attenção
do Presbitero Antonio Alves Vieira

72. B.

1.º 97
de Junho
de 1855
Rozas
1.º

As tres dias do mez de Junho do anno de mil e cento e cinquenta e seis
pelas dez horas obsequenta Igreja Parochial de Sta. Barbara da Villa de
da Ribeira Brava da Ilha de S. Nicolau, Concelho da Sta. Villa, Distrito
de S. Nicolau, Concelho da Sta. Villa, Distrito
do Ecclesiastico da mesma, Diocese de Cabo Verde em o Presbitero An-
tonio Alves Vieira Vigario da mesma Freguezia baptizei solemnemente e purgo
os Santos Oleos a um acolto de sexo masculino a que
se nomeo de Jose, de idade pouco mais ou menos de setenta annos, natural
da Costa de Guine, e Pedro dos Penjagos, fero, dgo, Penjagos, liberto
de D. Julia Maria Leite de Tava, os pais e avos são desconhecidos:
foram Padrinhos Joao Joze Dias Leite solteiro, proprietario, mora-
dor na Rua Estrada desta Villa, e D. Arcencia Maria Aguiar
casada, proprietaria, moradora na Chanzinha desta Villa
ao qual se deu o nome de Jose, e constar conforme por se e prado. E para constar
havendo este apunte que depois de se purgarem os Santos Oleos e constar
conforme por se e prado. Em attenção
do Presbitero Antonio Alves Vieira

Vieira

1.º 98
de Junho
de 1855
Rozas
1.º

As tres dias do mez de Junho do anno de mil e cento e cinquenta e seis
pelas dez horas obsequenta Igreja Parochial de Sta. Barbara da Villa de
da Ribeira Brava da Ilha de S. Nicolau, Con-
celho da dita Villa, Distrito Ecclesiastico da mesma, Diocese de Cabo Verde
em o Presbitero Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia
baptizei solemnemente e purgo os Santos Oleos a uma filha a que se
digo solteira, de sexo masculino a que se nomeo de Francisco, fero
de Pedro de Freitas Machado de Almeida, natural da Costa de
Guine, de idade pouco mais ou menos de setenta annos,
cujo pai e avos são desconhecidos: foram Padrinhos An-
tonio Roberto da Silva, casado proprietario, morador
na Chanzinha desta Villa e Francisca Piedade de
Almeida, solteira, tra o Matrona, mora-
dora na Rua Estrada desta Villa ao
qual se deu o nome de Francisco, e constar
conforme por se e prado. E para constar
havendo este apunte que depois de se purgarem
os Santos Oleos e constar conforme por se e prado. Em attenção
do Presbitero Antonio Alves Vieira

4 de Junho de 1815
 Por quatro horas da manhã de Junho do anno de mil e cento e cinquenta e cinco pelas dez horas do dia nesta Igreja Parochial da Nossa Senhora do Rozario da Villa da Ribeira Nova da Ilha de São Nicolau, Concelho da dita Villa de São Nicolau, Concelho da dita Villa de São Nicolau, Districto Ecclesiastico do mesmo, Diocese de Cabo Verde, no Parochial Anterior de Moes Vieira, Vigario da mesma Freguezia baptista solemnemente e puz os Santos Oleos a uma criança do sexo masculino a que se deu nome de Joaquin, que nasceu pelas cinco horas da tarde do mez de Maio do dito anno, filho natural primeiro do nome de Anna Francisca Manoel, solteira, trabalhadora e moradora, moradora em Jucaalinho desta Freguezia e nella parochiana, neto de Francisco de Santos, forado Parochial Joaquin Manoel de Cruz solteiro trabalhador, morador em Jucaalinho e Marianna de Britto, casada trabalhadora moradora nas Queimadas das quaes o seu fls. e o proprio. e para constar lavrante o parto que depois do parto perante Parochial declaron estar conforme poris se expuz. Lavrante na

Joaquin
 Nat
 Domicilio
 de 1815
 de 1815
 de 1815
 de 1815

Parochial Anterior Moes Vieira

10 de Junho de 1815
 Por dez horas da manhã de Junho do anno de mil e cento e cinquenta e cinco pelas quatro horas da tarde nesta Igreja Parochial da Nossa Senhora do Rozario da Villa da Ribeira Nova da Ilha de São Nicolau, Concelho da dita Villa, Districto Ecclesiastico do mesmo, Diocese de Cabo Verde no Parochial Anterior Moes Vieira, Vigario desta Freguezia baptista solemnemente e puz os Santos Oleos a uma criança do sexo masculino a que se deu nome de Manoel, que nasceu pelas seis horas do dia nove do mez de Janeiro do dito anno, filho legitimo de Vicente Miguel Fortes, e Rufina Maria de Britto, trabalhadora, moradora no Alamo desta Freguezia, nella recebida e nomeada parochiana, neto paterno de Miguel Antonio Fortes, e Maria de Ribas Neves, materno de Maria Neves de Britto, forado de vinhos por Miguel Cardoso, casado trabalhadora morador na Ilha de São João desta Villa, e Maria das Neves Spencer, solteira, trabalhadora, moradora na Ilha da Graça as quaes o seu fls. e o proprio. e para constar lavrante o parto que depois do parto perante Parochial declaron estar conforme poris se expuz. Lavrante na

Manoel
 10

Parochial Anterior Moes Vieira

15 de Junho de 1865
 L.º
 D.º
 de Maio de 1870
 1870

Nos quinze dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e setenta e cinco pelas dez horas da noite nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora do Rozario da Villa da Ribeira Brava da Aldea de São Nicolau, Concelho da dita Villa, Districto de Lourenço Marques da dita Villa, Districto de Cabo Verde da mesma, Diocese de Cabo Verde de, em o Parochiano Antonio Alves Vieira Vigario da mesma. Frequezia baptisada solemnemente e purgou Santos Olivos o nome de Anna, que nasceu pelas nove horas e vinte e cinco minutos do dia, de São Paulo, da sua mãe e do seu pai, primeira do nome, de Antonio Joaquim Branco, e Isabel Margarida Soares, trabalhadora e moradora em tambem nesta Igreja, nella recebido, e na mesma parochiana, neto paterno de Joaquim Simão Branco, e Ingracia Archangelita Lopes, materna de Gaspar Nicolau da Silva, e Maria Margarida Soares: forão Paternos Joao Joaquim de Branco, casado, trabalhador morador em Campiello, e Anna Rosa de Almeida, solteira, proprietaria moradora na Rua de Conceição desta Villa, as quaes souberem em proprio. Copia autographada e rubricada que depois subscrita e assinada de diante e conforme por si propria ha ut supra

O Parochiano Antonio Alves Vieira

15 de Junho de 1865
 L.º
 D.º

Nos quinze dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e setenta e cinco pelas dez horas da noite nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora do Rozario da Villa da Ribeira Brava da Aldea de São Nicolau, Concelho da dita Villa, Districto de Lourenço Marques da mesma, Diocese de Cabo Verde de, em o Parochiano Antonio Alves Vieira Vigario da mesma Frequezia baptisada solemnemente e purgou Santos Olivos o nome de Antonio, que nasceu pelas nove horas e vinte e cinco minutos do dia, primeira do nome, de Nicolau Francisco Patrio, e Francisco da Luz Pidade, trabalhadora moradora na Parochiana desta Frequezia nella recebido, e na mesma parochiana, neto paterno de Manuel Francisco dos Reis, e Anna da Luz Pidade, materno de Joaquim Joze do Rozario, digo, Manuel Francisco dos Reis, e Anna da Luz Pidade: forão Paternos Joze do Rozario, e Anna da Luz Pidade: forão Paternos Manuel Joaquim do Rozario, solteiro trabalhador morador nos Carvoeiros, e Petronilha Soares Mamede, trabalhadora moradora na Parochiana desta Frequezia as quaes souberem em proprio. Copia autographada e rubricada que depois subscrita e assinada de diante e conforme por si propria ha ut supra

O Parochiano Antonio Alves Vieira

17 de Junho de 1865
Maria
L.

Um certidão
17/11/65
Alameda

Aos dezete dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e sessenta e cinco pelas no-
ve horas do dia nesta Igreja parochial de Nossa Senhora da Boa Vista da Villa da Taboira Brava da Villa de São Nicolau, Concelho da dita Villa, Districto de Leiria e de da mesma, Diocese de Cuba Verde em o Presbitero Antero Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia baptisou solemnemente e auzo Santos Oleos a uma criança de sexo feminino a que deu nome de Maria que nasceu pelas nove horas da noite do dia vinte e sete do mez de Maio do dito anno, filha legitima de Juvenal de nome Ignacio Lactânio da Rocha, e Antonia Joannina Fernandes, trabalhadores, moradores na Rua Direita desta Villa, parochianos desta Freguezia, neto paterno de Manuel da Rocha e Antonia da Cruz Monteiro, materna de Joaquim Pacheco, e Joannina Fernandes, da Villa da Boa Vista, foras Pedro Antonio da Cruz casado, alfaiate, morador na Rua de Lourenço desta Villa, e Maria Ricardo, solteira, solteira e trabalhadora, moradora na dita Villa, aos quaes deu fe' e firmou o presente e para constar lavrou este apênto que se fez de tres parantes e os presentes declararam esta conforme por elles e abizos. Era est' certidão

O Presbitero Antonio Alves Vieira

18 de Junho de 1865
Pedro
L.

Aos dezete dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e sessenta e cinco pelas dez horas do dia nesta Igreja parochial de Nossa Senhora da Boa Vista da Villa da Taboira Brava da Villa de São Nicolau, Concelho da dita Villa, Districto de Leiria e de da mesma, Diocese de Cuba Verde, em o Presbitero Antero Alves Vieira Vigario da mesma Freguezia baptisou solemnemente e auzo Santos Oleos a uma criança de sexo masculino a que deu nome de Pedro que nasceu pelas oito horas do dia primeiro do dito mez e anno, filho legitimo, primo de nome, de Manuel Rufino Soares e Maria Rosa de Britto, trabalhadores, moradores na Praia Branca, desta Freguezia nella recebido, e na mesma parochianos, neto paterno de Rufino Antonio Soares e Anna Domingas de Britto, materna de Joze Joaquim Andrade, e Rosa Clara de Britto, foras Pedro Antonio Soares de Conceição, casado, trabalhador, morador na Praia Branca, e Jozefa Anna de Britto solteira, trabalhadora, moradora na Praia Branca, aos quaes deu fe' e firmou o presente e para constar lavrou este apênto que se fez de tres parantes e os presentes declararam esta conforme por elles e abizos.

O Presbitero Antonio Alves Vieira

1865
26 de Junho
1865
Antonia
N.º

Por vinte e seis dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e sessenta e cinco pelas nove horas da tarde nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora da Villa de Vila Rica da Vila de Vila Rica, Diocese de Cabo Verde, em o Parochiano Antonio Alves, Viuva, Vigario da mesma Freguezia, baptisou solemnemente e quiz os Santos Oleos a uma criança do sexo feminino, a qual se chamou de Antonia, que nasceu pelas seis horas da tarde do dia dezoito do dito mez e anno, filha natural, primeira e unica de Clara Delfina Gomes, solteira trabalhadora, moradora em Campinho desta Freguezia, nella parochiana, nete de Antonio Joaquim Soares, e Rufina Francisca Gomes, forais Tabernicos Antonio Joao da Cruz casado, trabalhador morador em Campinho, e Antonia dos Reis Vieira, solteira trabalhadora, moradora na Rua do Seta, e natural da Vila de Santos Antao, cujos nomes se fizeram no proprio e para constar, lavrou este baptismo que quiz de seis parantes e Tabernicos, e lavrou esta conforma proprio e a seguir, deo ut supra e

O Parochiano Antonio Alves Viuva

N.º 18
29 de Junho
de 1865
Antonio
L.º

Por vinte e nove dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e sessenta e cinco pelas nove horas da tarde nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora da Villa de Vila Rica da Vila de Vila Rica, Diocese de Cabo Verde, em o Parochiano Antonio Alves Viuva, Vigario da mesma Freguezia, baptisou solemnemente e quiz os Santos Oleos a uma criança do sexo feminino, a qual se chamou de Antonia, que nasceu pelas sete horas da tarde do dia dezoito do dito mez e anno, filha natural, primeira e unica de Clara Delfina Gomes, solteira trabalhadora, moradora em Campinho desta Freguezia, nella parochiana, nete de Antonio Joaquim Soares, e Rufina Francisca Gomes, forais Tabernicos Antonio Joao da Cruz casado, trabalhador morador em Campinho, e Antonia dos Reis Vieira, solteira trabalhadora, moradora na Rua do Seta, e natural da Vila de Santos Antao, cujos nomes se fizeram no proprio e para constar, lavrou este baptismo que quiz de seis parantes e Tabernicos, e lavrou esta conforma proprio e a seguir, deo ut supra e

O Parochiano Antonio Alves Viuva

18 de Julho de 1965
 Maria Joia
 Dama do
 processo
 1824
 Silva

Por sempre dias do mez de Julho do
 anno de mil oitocentos e opeuta e cinco
 pelas dez horas da noite Igreja Parochial
 de Nossa Senhora do Rosario da Villa da
 Beira Brava da Villa de Sao Martinho, Con-
 celho da dita Villa, Distrito de Beira, Diocese
 da mesma, do cerge do Cabo Verde
 em o Presbitero Antonio Alves Vieira, Vig-
 ario da mesma Freguezia Baptista, e
 mente e purq os Santos Oloro, a
 creanca do sexo feminino, a que se nome
 me de Maria que nasceu pelas dez ho-
 ras da manha do dia tres do dito mez
 e anno, filha legitima, primeira da
 de Antonio Joao Damata, e Maria Maria
 da Silva, trabalhadora, moradores no Falso
 desta Freguezia, nella recebido e na mesma
 parochiana, neto paterno de Joao Damata
 e Rosa da Silva, materno de Antonio Joao
 Caetano, e Maria Rosa da Silva, foras de
 Simoes Joao Antonio Camacho, solteiro,
 carpinteiro, morador no Falso do Rosario, desta Villa,
 e Maria do Rosario Silva, solteira, traba-
 lhadora, moradora no Falso de Sao Martinho,
 e para constar lavrei este apuro que
 este apuro que por se trata de legitima e de
 non estar conforme a lei e a lei, e a lei
 O Presbitero Antonio Alves Vieira

Por sempre dias do mez de Julho do
 anno de mil oitocentos e opeuta e cinco
 pelas dez horas da noite Igreja Parochial
 de Nossa Senhora do Rosario da Villa da
 Beira Brava da Villa de Sao Martinho
 Concelho da dita Villa, Distrito de Beira
 Diocese da mesma, do cerge do Cabo Verde
 em o Presbitero Antonio Alves Vieira, Vi-
 gario da mesma Freguezia Baptista, e
 mente e purq os Santos Oloro, a
 creanca do sexo masculino a que se nome
 de Manuel, que nasceu no dia oze do dito
 mez e anno filho natural, primeiro
 de nome, de Antonio Barbara do Rosario,
 solteiro, trabalhador, morador na
 Beira do Camoivoro, da Freguezia do Falso de
 Lapa da dita Villa. Sem effeito, porque
 do feito a declaracao supra no acto de lavra apuro
 para em acto seguinte se proceder a mesma
 do Baptismo, e nas apuracoes a respectiva
 do Parochial da dita Freguezia, nas apuracoes
 realias e supramencionas do Baptismo.
 e para constar lavrei este apuro que
 apuro. In ut supra
 O Presbitero Antonio Alves Vieira

30 de
Julho
de
1855
Josefa
de
Luz

Domingo
5 de Julho
1855

Por trinta e um dias do mez de Julho
do anno de mil oitocentos e cinquenta e
cinco pelas oito horas do dia nesta Igre-
ja paroquial de Nossa Senhora do Ter-
zerio da Villa da Taboira Nova da Villa
de São Nicolau, Concelho da dita Villa
Districto de Lezíria da mesma, Diocese
de Cabo Verde, eu o Presbitero Antonio Al-
ves Vieira, Vigario da mesma Freque-
zia baptizei solemnemente e com os
Santos Oleos a uma criança do sexo femi-
nino a que se deu o nome de Josepha, que nas-
ceu no dia vinte e seis do dito mez e anno pelas
cinco horas do dia, filha natural primeira do
nome de Joannina Piedade, digo filha legitima
ma, primeira do nome de Theophile Fontes Ma-
rella, e Joannina Piedade, trabalhadora, mo-
rador na Rua de São João desta Villa recibida
na Frequezia de São Roque da Villa de Brachista
desta Diocese, e nella parochiana, neto pater-
na de Estrelan Sabino, e Luzia de Luz, mate-
rna de Hipolito Fortes, e Maria de São João. Fe-
rao Pedranhos Antonio Joao de Cruz,
caso do trabalhador, morador em Campi-
nho, e Josepha Theresia dos Santos, solteira
trabalhadora, moradora na Maria, em
desta Frequezia, aos quaes deu presente o seu
pau. E para constar lavrei este apunte que de
pois de lido, perante o Pedranho de lavrei este
pome e o rigo e o rigo. Eu Antonio

O Presbitero Antonio Alves Vieira

9 de
Agosto
de
1855
João
de
Luz
Desta villa
em 27-11-55
João

Aos nove dias do mez de Agosto do anno de mil
oitocentos e cinquenta e cinco pelas oito horas
do dia nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora
na do Terzerio da Villa da Taboira Nova
da Villa de São Nicolau, Concelho da dita
Villa Districto de Lezíria da mesma, Diocese
de Cabo Verde eu o Presbitero Antonio Al-
ves Vieira, Vigario desta Frequezia, baptizei
sollemnemente e com os Santos Oleos a uma
criança do sexo masculino a que se deu o nome
de João que nasceu no dia deus do dito mez
e anno pelas duas horas da manhã, filho na-
tural, primeiro do nome, de Francisco Maria
Seres, viuve, trabalhadora, morador na Rua
de São João desta Villa, parochiana desta Fre-
quezia; neto de Miguel Joze Duarte, e Maria
Francisca Soares. parao Pedranhos Antonio de
Silva Kaimacho, viuvo, lavrador, mo-
rador na Rua de Santa Cruz, e Roza
Lopes Ferrnino, casada, proprietaria, mo-
radora na Rua de Luz, ambos desta Villa
aos quaes deu presente o seu pau. E para
constar lavrei este apunte que de pois de
lido perante o Pedranho de lavrei este
conforme, por rigo e o rigo. Eu Antonio

O Presbitero Antonio Alves Vieira

N.º 94
13 de
Agosto
de
1855
Maria
J.º

Aos treze dias do mez de Agosto do anno
de mil oito centos e noventa e cinco pelas
dez horas do dia nesta Igreja Parochial de
Nossa Senhora do Rozario da Villa da
Pibeira Brava do Alho de São Nicolau
Concelho da dita Villa, Distrito de Leiria
tudo da mesma, Diocese de Coimbra em
o Parochiano Antonio Alves Vieira, Vigario
da mesma Freguezia baptisou solemnemente
e purgou os Santos Oleos a uma
criança do sexo feminino a que se deu
o nome de Maria que nasceu pelas doze hu-
ras da noite do dia doze do dito mez e em
filha legitima, promeira de nome, de Fran-
cisco Antonio Paula, e Natalia Francisca do
Rozario, trabalhadores, moradores na Pibeira
dos Calhans, desta Freguezia, nella recebido
na mesma Parochiana, neto paterno de
Antonio Gomes Paula, e Maria Rosa Soares,
materna de Francisca Anna do Rozario, forad
Padrinho Joze Manuel Gomes, cando trahu
lha do morador no Pórtal, e Maria Anna Ma-
mor, casada trabalhadora, moradora na Pibeira
dos Calhans, a quem se deu o nome de Maria
e para constar lavrou este aponto que depois se fez
perante o Parochiano de lavrou esta conforma
nosse e apuzos. Sua intimação

O Parochiano Antonio Alves Vieira
1855

N.º 95
20 de
Agosto
de
1855
Maria
J.º

Aos vinte dias do mez de Agosto do anno
de mil oito centos e noventa e cinco pelas
oito horas do dia nesta Igreja Parochial
de Nossa Senhora do Rozario da Villa
da Pibeira Brava do Alho de São
Nicolau, Concelho da dita Villa, Dis-
trito de Leiria tudo da mesma Diocese
em o Parochiano Antonio Alves Vieira, Vigario
da mesma Freguezia baptisou solemnemente
e purgou os Santos Oleos a uma criança do sexo
feminino, a que se deu o nome de Maria,
que nasceu no dia nove do dito mez e em
filha legitima, segunda de nome,
de Manuel Bartholomeu Giaz e Antonia
Maria da Silva, trabalhadores, moradores
em Campinho desta Freguezia, recebido
nesta Freguezia e nella parochiano,
neto paterno de Bartholomeu Brazabonjo
e Rosa Joanna, materna de Estevao Joaquim,
e Maria da Silva, forad Padrinho Francis-
co Carlos Gomes, solteiro, trabalhador
morador na Rua Direita, e Rosa Maria
da Silva, trabalhadora, moradora na Rua
da Gloria, ambos desta Villa, a quem se deu
o nome de Maria e para constar lavrou este
aponto que apuzos. Sua intimação

O Parochiano Antonio Alves Vieira
1855

N.º 96
27 de
Agosto
de
1865
Maria
7.º

Aos vinte e sete dias do mez de Agosto
do anno de mil oitocentos e setenta e cinco
pelas dez horas da dia nesta Igreja Paroquial
de Nossa Senhora do Rosario da Villa da Ribeira
Brava da Alha de São Nicolau, Concelho
da dita Villa, Districto Ecclesiastico da mesma
Diocese de Cabo Verde, eu o Parocho Antonio
Alves Vieira Vigario da mesma Freguezia ba-
ptizmo solemnemente e com os Santos Obleos a
uma criança do sexo feminino a que deu o nome
de Maria, que nasceu pelas tres horas da tar-
de do dia cinco do dito mez e anno, filha legi-
tima, primeira de nome, de Joze Fernandes
de Andrade, e Anna Joaquina de Andrade
trabalhadora, moradores na Rua de Calthan
dita Villa, recibidos na Freguezia de Santo Ague
da Alha de S. Quallista, parochiana d'esta Fregue-
zia, meta paterna de Sebastião Joze Gomes, e Maria
Joze de Azevedo, materna de Manoel de S. Rocha
e Antonia de Cruz Barros: foram Padraes
Francisco Pedro Ramos, solteiro e trabalhador
morador na Rua de Hortas, e Anna Maria Ramos
solteira, trabalhadora, moradora na dita
Rua de Hortas, aos quaes deu fe' e com o proprio
do. E para constar lavrei este ponto que se viu e lio
presente o pai da baptizada dicta e os presentes
e por ipso officio. E assim se fez.

Diome, a 14
de agosto de 1865
N.º

O Parocho Antonio Alves Vieira

N.º 97 AOS vinte e sete dias do mez de Agosto
do anno de mil oitocentos e setenta e cinco
pelas dez horas da dia nesta Igreja
Paroquial de Nossa Senhora do Rosario da
Villa da Ribeira Brava da Alha de São Ni-
colau, Concelho da dita Villa, Districto Ecclesi-
astico da mesma, Diocese de Cabo Verde e
o Parocho Antonio Alves Vieira, Vigario
da mesma Freguezia baptizmo solemn-
mente e com os Santos Obleos a uma criança do
sexo masculino a que deu o nome de Antonio
que nasceu no dia nove do dito mez e anno pelas
doze horas da dia, filho natural, primeiro
de nome, de Antonia Barbara da Concei-
cao, trabalhadora, moradora na Rua de
Calthan dita Villa, parochiana d'esta Fregue-
zia, neto de Pedro Antonio de Sousa, e
Antonina e Barbara Catharina da Concei-
cao: foram Padraes, Isabel Domingas da
S. d'igo Padraes Antonio Diogo de S. d'igo, sol-
teiro trabalhador, morador na Rua de Calthan dita
Villa, e Paula Maria de S. d'igo, casada tra-
balhadora moradora na Chazinha dita Villa, aos
quaes deu fe' e com o proprio. E para constar lavei
este ponto que se viu e lio presente o Parocho e
claro estar conforme o ponto e se fez. E assim se fez.

O Parocho Antonio Alves Vieira

N.º 98
1855
Manuel
N.º 1

Por tres dias do mez de Setembro do anno de
mil oito centos e repenta e cinco pelas dez horas
do dia nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora do
Rocio da Villa da Ribeira Brava da Alameda
São Nicolau, Concelho da dita Villa, Distrito
Ecclesiastico da mesma, Diocese de Cabo Verde, em
o Presbiterio Antonymo Alves Vieira, Vigario da
mesma Freguezia baptisou solemnemente
e purgou Santos Menes e uma menina, e do sexo
masculino a que deu o nome de Manuel, que
nasceu pelas cinco horas da madrugada do dia vinte
e oito do mez de Agosto do dito anno, filho natu-
ral, primeira do nome, de Domingos de Sil-
va Patim, solteiro, antigo Patim viúvo, trabalhador
na moradora na Rua do Calvario desta Villa, paro-
chiana desta Freguezia, neto de Joaquin Gue-
des Davier, e Anna Maria do Rocio,
foam Padrinhos Manuel Roberto dos
Reis, casado trabalhador, morador na
Rua de São Felipe, Antonymo Margens da
Rocio, viúvo, trabalhador, morador na
Rua do Calvario, com quasi duas feiras de
quinta. E para constar haer este aposto que se viu
de lido perante o Testamento de l'arum esta com
o nome proprio e proprio. E assim se
O Presbiterio Antonymo Alves Vieira

113
N.º 99
1855
Maria
N.º 1

Por tres dias do mez de Setembro do anno
de mil oito centos e repenta e cinco pelas
dez horas do dia nesta Igreja Parochial de Nossa
Senhora do Rocio da Villa da Ribeira
Brava da Alameda São Nicolau, Concelho
da dita Villa, Distrito Ecclesiastico da
mesma Diocese de Cabo Verde, em o Pres-
biterio Antonymo Alves Vieira, Vigario
da mesma Freguezia, baptisou solemnemente
e purgou Santos Menes e uma menina,
do sexo feminino a que deu o nome de Maria
que nasceu pelas seis horas da tarde do dia vinte
e tres do mez de Agosto do dito anno, filha
natural, primeira do nome, de Anna Ant-
onia Soares, solteira trabalhadora moradora
em Taboacalinho, desta Freguezia e nella Parochia,
neto de Joaquin Antonymo Janete, e Antonyma
Maria Soares: foram Padrinhos Francisco An-
gues Almeida, solteiro trabalhador
morador em Taboacalinho, e Maria
Rosa do Carmo, casado trabalhadora
moradora no mesmo logar de Taboacalinho,
com quasi duas feiras de quinta
e para constar haer este aposto que se viu
de lido perante o Testamento de l'arum esta com
o nome proprio e proprio. E assim se
O Presbiterio Antonymo Alves Vieira

N.º 100
4 de
Setembro
de
1855
Antonio
N.º

Aos quatro dias do mez de Setembro de
mil oitocentos e cinquenta e cinco pelas qua-
tro horas da tarde nesta Igreja Parochial de
Santa Leitura do Registo da Villa da Tribu-
eira Brava da Alha de São Cristovam
Concelho da dita Villa, Distrito de Elle
mosteiro da mesma, Diocese de Cabo Ver-
de, eu o Parochiano Antonio Alves Vieira
na Vigaria da mesma Freguezia baptizei
solemnemente e puz os Santos Obleos a uma
criança do sexo masculino a que dei o nome
de Antonio, que nasceu pelas seis horas da
manha do dia tres do mez de Agosto do dito
anno, filho natural primeiro de nome, de
Julia d'ago da Massa Julia Costa solteira, tra-
balhadora, moradora na Rua de São João
parochiana desta Freguezia perto da Igreja
Seminaria: foram Parochianos
Maurol Lopes da Silva, solteiro, Cantor
desta Igreja Parochial, e Manoel Julia da
Silva, casado, trabalhador, morador na
Rua de São João. Todos da dita Villa, e
quees da si e em o proprio. E para con-
tar lavrei este apontto que depois de lido pre-
sente o Parochiano de oitocentos e cinquenta
e cinco e o proprio. Eza a si mesma

O Parochiano Antonio Alves Vieira

114

N.º 101
10 de
Setembro
de
1855
Antonio
N.º
Dominga 25
de Nov. 1856
Machado

Aos dez dias do mez de Setembro do anno
de mil oitocentos e cinquenta e cinco pelas
doz horas do dia nesta Igreja Parochial de
Santa Leitura do Registo da Villa da Tribu-
eira Brava da Alha de São Cristovam, Concelho
da dita Villa, Distrito de Elle mosteiro da
mesma, Diocese de Cabo Verde, eu o Parochi-
ano Antonio Alves Vieira, baptizei solemnemente e puz
os Santos Obleos a uma criança do sexo fe-
meino a que dei o nome de Antonia que nas-
ceu pelas tres horas da tarde do dia vinte
e nove do mez de Agosto do dito anno filha
natural, primeira de nome, de Inguacia
Maria do Livramento, viuvo, trabalhadora
moradora na Praça Branca, desta Freguezia
nella Parochiana, neto de Antonio Manuel
Jones, e Antonia Maria do Livramento.
foram Parochianos Henrique Daniel Fran-
co, solteiro filho familiar, morador na Rua
Vizoz, desta Villa, e Catharina Maria da
Graça, solteira trabalhadora moradora
na Rua da Ladiva, e o quees da si e em
o proprio. E para contar lavrei
este apontto que depois de lido pre-
sente o Parochiano de oitocentos e cinquenta
e cinco e o proprio.

O Parochiano Antonio Alves Vieira

N.º 102
10 de
Setembro
de
1865
Barbara
na
Dama
de
Lagos

Por dez dias do mez de Setembro do anno
de mil oitocentos e setenta e cinco, pelas
dez horas da tarde nesta Igreja Parochial de
Nossa Senhora do Rosario da Villa de Ribeira
Grande da Ilha de São Nicolau, Concelho da
dita Villa, Districto Ecclesiastico da mesma
Diocese de Cabo Verde em o Presbitero
Antonio Alves Vieira Vigario Comu-
nia, Diocese de Cabo Verde, em o Pres-
bitero Antonio Alves Vieira Vigario Comu-
nia, Diocese de Cabo Verde, e por
Freguezia baptisimolamente e por
os Santos Olor a uma criança do sexo fe-
minino a que se o nome de Barbara, que nas-
ceu no dia dois do dito mez e anno pelas duas
horas da manhã, filha natural, primeira
do nome, de Antonia Genoveva Soares, solteira
trabalhadora moradora em Campinho no
dita Freguezia, nella Parochial, neto de
Antonio Maria dos Santos e Genoveva Cla-
ra da Silva: foram Padroeiros Paulo
Lomen Jorge Soares, camido trabalhador
morador em Cabacalinho, e Barbara Ge-
novewa da Silva, solteira trabalhadora me-
morada em Campinho, a quem don se o seu nome
e para comta haver este apeto que depois
de tres meses padroeiros declararam conformes
e firmaram. Assim se fez

O Presbitero Antonio Alves Vieira

N.º 103
24 de
Setembro
de
1865
Maria
Luz
Luz
Luz

Por vinte e quatro dias do mez de Setembro
do anno de mil oitocentos e setenta e cinco
pelas dez horas da tarde nesta Igreja Parochial
de Nossa Senhora do Rosario da Villa de
Maria Ribeira Grande da Ilha de São Nicolau Con-
celho da dita Villa, Districto Ecclesiastico da
mesma, Diocese de Cabo Verde, em o Pres-
bitero Antonio Alves Vieira, Vigario da
mesma Freguezia baptisimolamente
e por os Santos Olor a uma criança do
sexo feminino a que se o nome de Maria
que nasceu pelas onze horas da noite do dia
três do dito mez e anno, filha legitima
primeira do nome, de Luiza da Silva Jorge
e Theresa de Luz Monteiro, trabalhadoras
moradoras em Cabacalinho desta Fregue-
zia nella Parochial e na mesma Parochial
mor, neto materna de Domingos da Silva Jorge
Jacinta Duarte Tava, materna de Antonio Ant-
onio Soares, e Maria de Luz Monteiro: fo-
ram Padroeiros Jorge Manuel Gomes, camido
trabalhador morador no Palmar, e Julia Luiza
Luz, camida trabalhadora, moradora em Cabacali-
nho a quem se o seu nome e para comta
haver este apeto que depois de três meses
os Padroeiros declararam conformes e firmaram
e firmaram assim se fez

O Presbitero Antonio Alves Vieira

de
10 de Outubro
de
1865
N.º 104
N.º 104

No primeiro dia do mez de Outubro do
 anno de mil oitocentos e setenta e cinco
 pelas onze horas do dia nesta Igreja Pa-
 rrochial de Nossa Senhora do Rozario da Villa
 da Ribeira Brava da Ilha do Rio de Janeiro
 Concelho da dita Villa, Districto ecclesiastico
 da mesma, Diocese de Cabo Verde, em
 o Presbitero Antonio Alves Vieira, Vigario
 da mesma Fregia, baptisei solemnemente
 e puz os Santos, a uma crianca do sexo ma-
 culino a quem dei o nome de N.º 104, que
 nasceu no dia vinte e seis do mez de Setembro
 do dito anno, filho natural, primeiro
 de nome, de Maria Izabel Soares, vi-
 teira, trabalhadora, e moradora na Rua
 das Patas desta Freguezia, e no mesmo pa-
 rochiano, neto de Miguel Pachanda, e Iz-
 abel Natalia: foram Padrinhos N.º 104
 Joze Duarte, casado, trabalhador
 morador na Ribeira de Alfama
 e Archangelia Antonia Gomes, vi-
 teira, trabalhadora moradora, na
 Rua das Patas, aos quaes deu fei
 or proprio. E para constar lavrei
 te aposto que depois de lido perante
 os ditos declaro estar conforme as
 suas apzinas. E assim se fez
 O Presbitero Antonio Alves Vieira

N.º 105
1 de
Outubro
de
1865
Mauvel
N.º 105

No primeiro dia do mez de Outubro, ~~de~~
 anno de mil oitocentos e setenta e cinco
 pelas onze horas do dia nesta Igreja Pa-
 rochial de Nossa Senhora do Rozario da
 Villa da Ribeira Brava da Ilha do Rio de Janeiro
 Concelho da mesma Villa, Dis-
 tricto ecclesiastico da mesma, Diocese de
 Cabo Verde em o Presbitero Antonio
 Alves Vieira Vigario da mesma F-
 regia baptisei solemnemente e puz
 os Santos, a uma crianca do sexo ma-
 culino a quem dei o nome de Mauvel, que
 nasceu pelas onze horas da noite do dia on-
 ze do mez de Setembro do dito anno fi-
 lho natural, primeiro de nome, de
 Maria Lourenca da Graça, vi-
 teira trabalhadora, moradora em Campi-
 nho desta Freguezia, e no mesmo pa-
 rochiano, neto de Lourenco Cachem, e Lou-
 renca Anna da Graça: foram Padri-
 nhos Joze Pedro Duarte, casado
 trabalhador, morador em Lampe-
 do do, e Maria Lourenca da Conceicao, vi-
 teira trabalhadora moradora na Rua da Ilha do Rio de Janeiro
 Concelho da dita Villa, aos quaes deu fei
 or proprio. E para constar lavrei
 te aposto que depois de lido perante
 os ditos declaro estar conforme as
 suas apzinas. E assim se fez
 O Presbitero Antonio Alves Vieira

4 de

Outubro

de

1865

Miguel

70

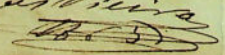
Dimana

7 de Outubro

1864

70 (ano)

Aos oito dias do mez de Outubro do anno
de mil oitocentos e sessenta e cinco pelas dez
e seis horas da noite Igreja Parochial de N.º Sr. Luce-
ra do Logario da Villa da Ribeira Brava da
Alha de São Nicolau em o Presbitero Antonio
Alves Vieira, Vigario desta Freguezia paróquia N.º Sr.
Luce, Concelho da dita Villa, Distrito Ecclesiastico
da mesma, Diocese de Cabo Verde, em o Presbitero
Antonio Alves Vieira Vigario da mesma Fregue-
zia baptisou solemnemente e pur o Santo Bap-
tismo a uma criança do sexo masculino a que se nome
de Miguel que nasceu pelas tres horas da manha
do dia vinte e nove do mez de Setembro do anno
dito, filho legitimo, primeiro de nome, de Joze Pedro
Duarte e Margarita Antunes da Silva, trabalhador
e morador no sitio de Lampelada da Fajã,
recedido nesta Freguezia e nella parochiano, neto
paterno de Pedro Villa, e Maria da Silva Duarte
materno de Nicolau Joze da Silva, e Maria Joze
Depe: para os Pais: Nicolau Joze da Silva e Maria
Vieira, solteiro, trabalhador, morador na Ribeira
das Pombas, e Domingas Maria da Silva, ca-
nada Trabalhadora, moradora no sitio de
Farral, aos quaes deu fe' por os proprios
e para constar lavrou este a parte, que se segue, e
leito perante os Pais: e netos declarou estar
conforme ao rito e a fizes. Era ut supra

O Presbitero Antonio Alves Vieira


12 de

Outubro


de

1865

Gertudes

nos

Aos doze dias do mez de Outubro do anno
de mil oitocentos e sessenta e cinco pelas
oito horas da noite Igreja Parochial
de N.º Sr. Luceira do Logario da Villa da
Ribeira Brava da Alha de São Nicolau
Concelho da dita Villa, Distrito Ecclesiasti-
co da mesma, Diocese de Cabo Verde em
o Presbitero Antonio Alves Vieira, Viga-
rio da mesma Freguezia baptisou solenne-
mente e pur o Santo Bap-
tismo a uma criança
do sexo feminino a que se nome de Gertudes,
que nasceu pelas oito horas e da vinte e nove do
mez de Setembro do dito anno, filha na-
tural, primeiro de nome, de Maria Joze de
Jesus, viuva, trabalhadora, moradora na
Fajã, parochiana desta Freguezia, neto de Joze An-
tonio Silva, e Maria Joze de Jesus: para os Pa-
dreiros Nicolau Gastalholomeno da Silva
solteiro, trabalhador, morador em Campi-
nho, e Gertudes Maria Lopes, casada traba-
lhadora, morando no sitio de Norte, aos quaes
deu fe' por os proprios. E para constar
lavrou este a parte que se segue, e leito perante os Pa-
dreiros declararam estar conforme ao rito e a fizes
e a fizes. Era ut supra

O Presbitero Antonio Alves Vieira


1860
15 de
Outubro
de
1865
Laurance
2º

Aos tres dias do mez de Outubro do anno
de mil oitocentos e setenta e cinco pelas dez
e horas da tarde nesta Igreja Parochial
da Nossa Senhora do Rozario da Villa da Ribeira
Grava do Alha de São Nicolau, Concelho
da dita Villa, Distrito Ecclesiastico da mesma
da mesma, Dizece de Cabo Verde em
o Presbitero Antonio Alves Vieira, Vigario
da mesma Freguezia baptisou solemnemente e com
o Santos Oleos a uma
criança do sexo masculino a que se deu o nome
de Laurance, que nasceu pelas nove horas da
noite do dia seis do dito mez e anno filho
legitimo, primeiro do nome, de Joze Francisco
do Soares, e Leonor Delfina da Luz, trabalhadora
e moradora na Fajã, recebidos nesta Freguezia
e nella parochiano, neto paterno de Francisco
Joze Rodriguez, e Roze Soares Ramos, materno
de Joaquin Manuel Soares, e Delfina Maria
da Luz; forão Testes Lourenço Carlos
Gomes, ~~W. W. W.~~, trabalhador, morador na
Rua de São João, e Maria Lopes de Figueira, casada
trabalhadora, moradora na Rua Direita
ambos desta Villa, os quaes são fiéis e de boa fama
e para constar lavrei esta acta que se fez e se fez
presentes Testes e celebrantes conforme se segue
que se seguiu
O Presbitero Antonio Alves Vieira

1865
15 de

15 de
Outubro
de
1865
Maria
2º
 Aos quinze dias do mez de Outubro do anno
de mil oitocentos e setenta e cinco pelas dez
e horas da tarde nesta Igreja Parochial de Nossa
Senhora do Rozario da Villa da Ribeira Gra-
va do Alha de São Nicolau, Concelho da
dita Villa, Distrito Ecclesiastico da mesma
Dizece de Cabo Verde, em o Presbitero An-
tonio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia
baptisou solemnemente e com o Santos
Oleos a uma criança do sexo feminino, que
se deu o nome de Maria, que nasceu pelas dez horas da
dia primeiro do dito mez e anno, filha legitima
segunda do nome, de Joze Antonio da Silva, e
Theresa Maria da Cruz, trabalhadora, moradora
na Rua de Calveira, recebidos nesta Freguezia e nella
parochiano, neto paterno de Antonio Manuel Soares,
e Habet Domingos da Silva, materno de
Manuel Domingos das Neves, e Maria da
Cruz Neves; forão Testes Antonio Joze do Rozario,
casado trabalhador, morador na Freguezia do
Coche, e Maria do Rozario Neves, casada, traba-
lhadora, moradora na Rua da Fria, e desta Villa
os quaes são fiéis e de boa fama e para constar
lavrei esta acta que se fez e se fez presentemente
celebrante conforme se segue que se seguiu
O Presbitero Antonio Alves Vieira

Aos vinte e dois dias do mez de Outubro do anno de mil oitocentos e setenta e cinco pelas doze horas da dia nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora do Rozario da Villa da Ribeira Brava da Alha de São Martinho Concelho da dita Villa, Districto de Leiria e Diocese de Lisboa, em o Presbitero Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia, baptisou solemnemente e purgo Santos Oros, a uma criança do sexo feminino, a que se o nome de Archangel, que nasceu no dia vinte do dito mez e angela, que nasceu no dia vinte do dito mez e angela, filha legitima, primeira do nome de Manoel e Joze Soares, e Maria Joze Lopes, traballadoras, moradores na Freguezia de Coche desta Freguezia, nella recibidos e na mesma parochia, meta paterna de Joze Soares, e Anna Clara, meta de Antonio Manuel Lopes, e Joze Lopes; foram presentes Antonio Joze Lopes, solteiro traballador, morador na Rua da Moura desta Villa, e Maria Archangel Lopes Soares, solteira traballadora, moradora no mesmo lugar dos seus proprios. E para constar lavrou este aperto, que depois de lido perante os presentes declaro estar conforme por ipso scripto e ut supra.

O Presbitero Antonio Alves Vieira

Aos vinte e dois dias do mez de Outubro do anno de mil oitocentos e setenta e cinco pelas quatro horas da tarde nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora do Rozario da Villa da Ribeira Brava da Alha de São Martinho em o Presbitero Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia, baptisou solemnemente e purgo Santos Oros, a uma criança do sexo feminino, a que se o nome de Julia, que nasceu pelas quatro horas da tarde do dia vinte do dito mez e angela, filha natural, primeira do nome, de Boaventura Antonio Lopes da Cruz e Archangel Maria honra de Brito, solteira, solteira, traballadora, moradora, esta na Rua do Rozario, e ella na Rua da Moura, ambos desta Villa, parochia desta Freguezia, meta paterna de Antonio Lopes da Cruz e Maria Joze do Livramento, meta de Joze Antonio Soares, e Maria Antonio Alves Soares foram presentes Joze Antonio de Carvalho solteiro, negociante, morador na Rua do Rozario desta Villa, e Barbara Maria Vieira, viuva, proprietaria, moradora na Rua da Moura, ambos dos seus proprios. E para constar lavrou este aperto, que depois de lido perante os presentes declaro estar conforme por ipso scripto e ut supra.

O Presbitero Antonio Alves Vieira

2 de Outubro de 1865
 Aos vinte e quatro dias do mez de Outubro do anno de mil oito centos e repenta e em co-
 pelas oito horas da dia nesta Igreja Paro-
 chial de Nossa Senhora do Rozario da Vil-
 la de Ribeira Brava da Ilha de Sao-
 Paulo, Concelho da dita Villa, Distric-
 to Reclerastico da mesma, Diocese de Cabo
 Verde, em o Presbitero Antonio Alves
 Vieira, Vigario da mesma Freguezia
 baptisou solemnemente e purgou Santos Almas
 a uma criança do sexo masculino a quem
 o nome de Antonio, que nasceu pelas tres
 horas da dia deypote do dito mez e anno, filho
 legimo, e primario de nome, de Francisco Ignacio
 Fortes, e Barbara Antonia de Almeida, trabalha-
 doras, moradores em Calejeas, recibidos nesta
 Freguezia e nella parochiana, netos paternos
 de Ignacio Clemente Fortes, e Francisca Maria
 Lopez, maternos de Theofilo da Cruz Silva, e
 Antonia Maria de Almeida; forao Padrinhos
 Pedro Cipriano Ramos, solteiro, trabalhador
 morador na Rua de Conueca, dita Villa de Leonor
 Dora Almeida, solteira, trabalhadora, moradora
 Calejeas, aos quaes oonfirmou o baptismo, e a ma-
 tera de lavar e vestir a panto que depois de lizo presento e
 antes de la on entrar unformo e oonfirmo, e abiguo, e oonfirmo
 O Presbitero Antonio Alves Vieira

9 de Outubro de 1865
 Aos vinte e nove dias do mez de Outubro do anno de mil oito centos e repenta e em co-
 pelas dez horas da dia nesta Igreja Paro-
 chial de Nossa Senhora do Rozario da Villada Ribeira
 Brava da Ilha de Sao Paulo, Concelho
 da dita Villa, Distrito Reclerastico da mesma
 Diocese, e de Cabo Verde, em o Presbitero Anto-
 nio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia
 baptisou solemnemente e purgou Santos Almas,
 a uma criança do sexo masculino, a que deo o
 nome de Joao, que nasceu no dia deypote do mez
 de Agosto do dito anno, filho natural, primei-
 ro de nome, de Maria Antonia Epigenia,
 solteira trabalhadora, moradora na
 Praia Branca desta Freguezia, nella
 parochiana, neto de Antonio Manoel
 Soares e Antonia Epigenia da Graça; forao
 Padrinhos Joao Carlos do Rozario, solte-
 ro trabalhador, morador na Rua Direita da
 dita Villa, e Maria Anna Martim, solteira
 trabalhadora, moradora na Ribeira de
 Naccas desta Freguezia, oos quaes deu firmo, e pro-
 prio. e para constar lavrou esta eypente que el
 pois de lizo presento e Padrinhos solteira
 esta confor me por ipso oonfirmo. E oant unformo
 O Presbitero Antonio Alves Vieira

22 de Outubro de 1865
 Aos vinte e dois dias do mez de Outubro do anno de mil oito centos e repenta e em co-
 pelas dez horas da dia nesta Igreja Paro-
 chial de Nossa Senhora do Rozario da Villada Ribeira
 Brava da Ilha de Sao Paulo, Concelho
 da dita Villa, Distrito Reclerastico da mesma
 Diocese, e de Cabo Verde, em o Presbitero Anto-
 nio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia
 baptisou solemnemente e purgou Santos Almas,
 a uma criança do sexo masculino, a que deo o
 nome de Joao, que nasceu no dia deypote do mez
 de Agosto do dito anno, filho natural, primei-
 ro de nome, de Maria Antonia Epigenia,
 solteira trabalhadora, moradora na
 Praia Branca desta Freguezia, nella
 parochiana, neto de Antonio Manoel
 Soares e Antonia Epigenia da Graça; forao
 Padrinhos Joao Carlos do Rozario, solte-
 ro trabalhador, morador na Rua Direita da
 dita Villa, e Maria Anna Martim, solteira
 trabalhadora, moradora na Ribeira de
 Naccas desta Freguezia, oos quaes deu firmo, e pro-
 prio. e para constar lavrou esta eypente que el
 pois de lizo presento e Padrinhos solteira
 esta confor me por ipso oonfirmo. E oant unformo
 O Presbitero Antonio Alves Vieira

N.º 118
1 de
Novem-
bro
de
1865
João
Ant.

No dia primeiro do mez de Novembro
do anno de mil oitocentos e setenta e
cinco pelas dez horas do dia nesta Igreja
Parochial da Nossa Senhora do Rozario da
Villa da Ribeira Brava da Aldea de
São Nicolau, Concelho da dita Villa,
Districto Ecclesiastico da mesma, Diocese
de Cabo Verde em o Parocho Antonio An-
tonio Alves Vieira, Vigario da mesma
Freguezia, baptizei solemnemente e
puz os Santos Oleos a uma criança do
sexo masculino, a que dei o nome de João,
que nasceu pelas duas horas da tarde do
dia onze do mez de Outubro do anno d'el-
le, filho natural, primeiro do nome, de Aldei-
na Joze da Conceição, solteira, trabalhadora,
moradora em Alto Mira, desta Villa,
parochiana desta Freguezia, neto de Joze
Maria da Conceição, foyado Parocho
João Antonio Moura, solteiro, trabalhador
morador na Chanzinha desta Villa, e Fran-
cisca Clara Soares, solteira, trabalhadora
moradora na Rua de Santa, as quaes deu fe-
rreiros e pro curis. E para constar lavrei estas
sentença, que depois de lido e publicado se lavrou e
confirma por fim e assigna. E da ut supra.

O Vigario Antonio Alves Vieira

12
12 de
Novem-
bro
de
1865

N.º 119
1 de
Novem-
bro
de
1865
Marta
Ant.
No dia primeiro do mez de Novembro
do anno de mil oitocentos e setenta e
cinco pelas dez horas do dia nesta Igreja Par-
ochial da Nossa Senhora do Rozario da
Villa da Ribeira Brava da Aldea de
São Nicolau, Concelho da dita Villa
Districto Ecclesiastico da mesma, Diocese
de Cabo Verde, em o Parocho Antonio An-
tonio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia, ba-
ptizei solemnemente e puz os Santos Oleos
a uma criança do sexo feminino, a que dei
o nome de Maria, que nasceu pelas onze
horas do dia doite do mez de Outubro do dito
anno, filha natural, primeira do nome de
Joze Maria da Silva, solteira, trabalhadora,
moradora na Moura Alto desta Freguezia
e nella Parochiana, neto de Joze Manoel
Couta, e Maria Margarida da Silva, foyado
Parocho Nicolau Joze Couta, solteiro tra-
baldador, morador no Moura Alto, e Joze Ma-
ria das Neves, solteira trabalhadora e
moradora no mesmo lugar e Moura Alto
as quaes deu fe' e pro curis. E para
constar lavrei esta sentença que depois de lido
e publicado se lavrou e estas confirmo por
fim e assigna. E da ut supra.

O Parocho Antonio Alves Vieira

Nos cinco dias do mez de Novembro do
 Novembro
 de
 1855 pelas nove horas da noite nesta Igreja Parochial
 de Nossa Senhora do Rozario da Villa da
 Ribeira Brava da Alha de Sao Estevao
 Concelho da dita Villa, Districto ecclesias-
 tico da mesma, Diocese de Cabo Verde
 ou o Parochiano Antonio Alves Vieira, Vigario
 da mesma Freguezia, baptisou solemnemente
 e puz os Santos Nomes a uma criança
 da sesso feminina, a qual deu o nome de
 Archangelita, que nasceu pelas oito horas da
 noite do dia trinta de mez de Setembro do
 anno dito, filha natural, primeira do me-
 me de Isabel Antonia de Britto, solteira,
 trabalhadora, moradora nas Fontainhas
 parochiana desta Freguezia, netta de Theophilo
 Crispinho, e Antonia Theophilo: forao Pais
 Avinhos Antonio Joze Vieira, solteiro
 trabalhador morador na Vidaria
 dos Calhaus, e Archangelita Perpetera
 Lopes, solteira, trabalhadora, moradora
 nas Fontainhas, ao qual deu feorem os
 baptisados. Para constar lavrou esta carta
 que depois de lida perante o padroeiro do lugar
 e conforme o rito do bapuzio se lavrou
 O Parochiano Antonio Alves Vieira

O Parochiano Antonio Alves Vieira

Nos cinco dias do mez de Novembro
 de
 1855 pelas nove horas da noite nesta Igreja Parochial
 de Nossa Senhora do Rozario da Villa da
 Ribeira Brava da Alha de Sao Estevao
 Concelho da dita Villa, Districto ecclesias-
 tico da mesma, Diocese de Cabo Verde
 ou o Parochiano Antonio Alves Vieira, Vigario
 da mesma Freguezia baptisou solemnemente
 e puz os Santos Nomes a uma criança do sexo
 masculino a qual deu o nome de Joze que
 nasceu pelas oito horas e vinte e cinco do
 mez de Outubro do dito anno, filho legitimo,
 primeiro do nome, de Francisco Joze
 Lopes e Maria Genoveva do Conceicao, traba-
 lhadora, moradora no Para Branca da
 dita Freguezia, netta de Sebastiao
 Rodrigues, neto paterno de Joze Lopes
 e Francisca Maria de Silva, neto materno de
 Joze Lopes e Genoveva Maria do Conceicao: forao
 Pais Avinhos Joze Leprino Soares, solteiro, trabalhador
 morador no Para Branca, e Margarita Joze Silva, solteira
 trabalhadora, moradora no Para Branca, ao qual
 deu feorem os baptisados. Para constar lavrou esta
 que depois de lida perante o padroeiro do lugar
 e conforme o rito do bapuzio se lavrou
 O Parochiano Antonio Alves Vieira

O Parochiano Antonio Alves Vieira

N.º 128
12 de Novembro de 1865
António
L

Aos doze dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e sesenta e cinco pelas duas horas da tarde nesta Igreja Parochial do Vago Senhora do Rozario da Villa da Ribeira Brava da Ilha de São Paulo do Concelho da dita Villa, Distrito Ecclesiastico da mesma, Diocese de Cabo Verde, eu o Presbitero Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia, baptizei solemnemente e puz os Santos Oleos a uma criança do sexo masculino a que deu o nome de Antonio, que nasceu pelas doze horas da noite do dia vinte e oito do mez de Setembro do anno dito, filho legitimo, primogenito do nome de Joze Felipe Garrato, e Francisca Regina das Neves trabalhadora, moradores em Campinho desta Freguezia, recabidos nesta Freguezia e nella por chamados, neto paterno de Felipe Garrato, e de Francisca Dionizia, materno de Lourenço Joze Soares, e Joze Nicolau, dos Neves; forado Patrão neto Antonio Lourenço Soares, casado com a bella do nome de Maria de São Felis, e Maria Gertrudes Soares, casada trabalhadora moradora em Campinho, aos quaes deu o nome de proprio. E para constar lavrei este acta to que de piz a tres parantes. E assim se declarou esta conforme seu ipso e ad signis. E assim se deu a O Presbitero Antonio Alves Vieira

126
N.º 129

15 de Novembro de 1865
Aos quinze dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e sesenta e cinco pelas duas horas da tarde nesta Igreja Parochial do Vago Senhora do Rozario da Villa da Ribeira Brava da Ilha de São Paulo do Concelho da dita Villa, Distrito Ecclesiastico da mesma, Diocese de Cabo Verde, eu o Presbitero Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia baptizei solemnemente e puz os Santos Oleos a uma criança do sexo masculino a que deu o nome de Nicotau que nasceu pelas doze horas e meia do dito mez e anno filho natural, primogenito do nome, de Maria Anne do Rozario, solteira trabalhadora, moradora na Cruz de Seixo, desta Freguezia, e da mesma Parochiana, neto de Manoel e Francisca e Anna Lagrinha. forado Patrão neto Antonio Carlos Forte, solteiro, solteiro da quarta Companhia da bateria de São Vicente do Focudo nesta Ilha, e Antonio de Gaudara solteira trabalhadora, moradores na Cruz de Seixo e os quaes se firmaram os seguintes para constar lavrei este acta to que de piz a tres parantes e assim se deu a principio o acta. E assim se deu a O Presbitero Antonio Alves Vieira

N.º 130
19 de
1865
Francisco
N.º

Aos dezoito dias do mez de Novembro do
 anno de mil oito centos e noventa e cinco
 pelas dez horas do dia nesta Igreja Paro-
 chial de Nossa Senhora do Rozario da Villa
 de Ribeira Brava do Alfo de S. Pedro de S. Paulo
 Concelho da dita Villa, Distrito de Belem
 do termo da mesma, Diocese de Cabo Verde
 o Reverendissimo Vigario Capitular desta Dio-
 cese, Gerardo Joze da Costa Pinto Baptista
 solemnemente e por os Santos Meos uma
 criança do sexo masculino a que deu o nome
 de Francisco, que nasceu pelas oito horas da
 noite do dia vinte e nove do mez de
 Outubro do dito anno, filho natural,
 primeiro do nome, de Maria Joazequina
 Silva, solteira, trabalhadora, mora-
 dora no Lho da Louceira do dito Alfo, para-
 chiana desta Freguezia, neto de Joazequin
 Andre Silva, e Theodoro Domingos Ka-
 mos: foras Padrinhos Francisco de Almeida
 da Silva, solteiro, trabalhador, morador na Lho
 da Louceira, e Francisco Bartholomeu Penha
 no, solteiro, trabalhadora, morador na
 Lho da Louceira do dito Alfo, as quaes deu
 o nome proprio. E para constar lavrou-se este
 que oprimos de lito perante os Padrinhos de lito
 conforme por lito e oprimos de lito
 O Prestebito Antonio Alves de lito

N.º 131
23 de
1865
Francisco
N.º

Aos vinte e tres dias do mez de Novembro
 do anno de mil oito centos e noventa e cinco
 pelas dez horas do dia nesta Igreja Paro-
 chial de Nossa Senhora do Rozario da Villa de Ri-
 beira Brava do Alfo de S. Pedro de S. Paulo
 Concelho da dita Villa, Distrito de Belem
 do termo da mesma, Diocese de Cabo Verde, eu o Prestebito
 Diocese de Cabo Verde, eu o Prestebito
 Antonio Alves de lito, Vigario da mesma Freguezia
 baptizei solemnemente e por os Santos Meos
 a uma criança do sexo feminino, a que deu o
 nome de Josepha, que nasceu pelas dez horas
 do dia vinte e nove do mez de Outubro do dito
 anno, filha legitima, primeira do nome de
 Luiz Antonio Gomes, e Maria Joze Soares
 trabalhadora, moradora em Campinho
 desta Freguezia, neto desta Freguezia
 da parochiana, neto de Antonio
 Manoel Gomes, e Maria Joanna, neto de
 de Manoel Luiz Colares, e Joze Soares Col-
 ardo, foras Padrinhos Nicolau Bartholomeu
 da Silva, e Josepha Joazequina de Louceira, ambos
 solteiros, trabalhadores, moradores em Campinho
 as quaes deu o nome proprio. E para constar
 lavrou-se este que oprimos de lito perante os
 Padrinhos de lito conforme por lito e oprimos
 de lito
 O Prestebito Antonio Alves de lito

1 de
Dezembro
de
1865
Natalia
L.

N.º 105
2 de
Dezembro
de
1865
Ligeira
N.º 1

Hoje a meio dia do mez de Dezembro do
anno de mil oito centos e setenta e cinco
pelas nove horas da manha nesta Igreja
Parochial de Nossa Senhora do Rozario
da Villa da Ribeira Brava do Alcaide
Vieira, Concelho da dita Villa, Distrito
Vieirostio da mesma, Diocese de Cabo
Verde, eu o Parbitero Antonio da
Vieira, Vigario da mesma Freguezia
baptizei solemnemente e quiz os Santos
Theos a uma crianca do sexo feminino
a que dei o nome de Natalia, que nasceu
pelas dez horas da noite do dia vinte e
um do mez de Novembro do dito anno, fi-
lha legitima, primicia do nome de Joze
Mansel Cabral, e Maria Antunes de
trabalhadora moradora na Ribeira do Ca-
lhaus desta Freguezia, nella recibida e nam
uma parochiana, cuja paternidade de Mansel Cabral
e Joze Maria da Gama, matrinidade de Luiz Jorge
e Anna de Mansel Luisinho, forão Palmario, de
Joze Joze, Duarte, casado, trabalhador, morador
no Monte Foz de, e Natalia de Luiz Martinho
casado, trabalhador, morador na Ribeira do
Calhaus, ambos desta Freguezia, as quaes se
firmaram no proprio. E para constar ha e esta
que depois de lido perante a face do
conforme por isto se ali gues. Presente
o Parbitero Antonio da
Vieira

151

N.º 105
2 de
Dezembro
de
1865
Ligeira
N.º 1

Hoje a meio dia do mez de Dezembro do
anno de mil oito centos e setenta e cinco
pelas nove horas da manha nesta Igreja
Parochial de Nossa Senhora do Rozario
da Villa da Ribeira Brava do Alcaide
Vieira, Concelho da dita Villa, Distrito
Vieirostio da mesma, Diocese
de Cabo Verde eu o Parbitero Antonio da
Vieira, Vigario da mesma Freguezia
baptizei solemnemente e quiz os Santos
Theos a uma crianca do sexo feminino
a que dei o nome de Ignacia, que nasceu
pelas quatro horas da
noite do dia vinte do mez de Novembro do
dito anno, filha natural, primicia do nome
de Joze Maria Leite, neteira, trabalhadora,
moradora na Rua de Santa da dita Villa
parochiana desta Freguezia, neteira de Candido
Antonio da Silva, e Maria Sabina do Rozario.
forão Palmario Joze Antonio da
Carnalho, neteiro, negociante, morador
na Rua de Rozario, e Joze Narciso da
Carnalho, neteiro, costureiro, morador na
rua de Santa da dita Villa, as quaes
se firmaram no proprio. E para constar
este aperto que depois de lido perante a face
de lido perante a face do
conforme por isto se ali gues. Presente
o Parbitero Antonio da
Vieira

2 de Dezembro de 1865

Mansel L.º

Por dois dias do mez de Dezembro do
 anno de mil oitocentos e sessenta e cinco a
 as oito horas da tarde nesta Igreja Parochial de
 Nossa Senhora do Rozario da Villa da Ribeira
 Brava da Ilha de São Nicolau, Concelho
 da dita Villa, Districto Ecclesiastico da mes-
 ma, Diocese de Cabo Verde, eu o Prestitero
 Antonio Alves Vieira, Vigario da mesma Fre-
 quezia baptizei solemnemente e puz o Santo
 Olor a uma criança do sexo masculino a quem dei
 o nome de Mansel, que nasceu, pelas seis
 horas da tarde do dia doze do mez de Novem-
 bro do anno dito, filho legitimo, primei-
 ro do nome de Joze Francisco do Rozario
 Moco, e Maria Clara Almeida, trabalhadora
 e moradora na Rua de São Felipe, da dita
 Villa, recibidos nesta Frequezia e nella na
 rochiano, neto paterno de Francisco Almeida
 do Rozario, e Maria Francisca do Rozario, ma-
 ternos de Vicente Antonio Almeida, Clara
 Francisca Almeida: forão Padrinhos Jozequin
 Francisco Silva, casado trabalhador, mo-
 rador na Rua de São Felipe, e Antonio Maria
 Soares, solteiro, trabalhador e morador na dita
 Villa, ambos da dita Villa, aos quaes dei fe' serviu os
 proprios. E para constar lavrei este acta, que depois de
 se lido e lido perante mim e puz o Santo Olor a
 dita criança.

O Prestitero Antonio Alves Vieira

2 de Dezembro de 1865

Joze L.º

Por dois dias do mez de Dezembro do anno
 de mil oitocentos e sessenta e cinco pelas
 horas da tarde nesta Igreja Parochial de
 Nossa Senhora do Rozario da Villa da
 Ribeira Brava da Ilha de São Nicolau
 Concelho da dita Villa, Districto Ecclesiastico
 da mesma, Diocese de Cabo Verde, eu
 o Prestitero Antonio Alves Vieira, Vigario
 da mesma Frequezia baptizei solemnemen-
 te e puz o Santo Olor a uma criança do
 sexo masculino a quem dei o nome de Joze
 que nasceu pelas cinco horas da tarde do dia
 vinte e seis do mez de Novembro do dito anno
 filho legitimo, primeiro do nome, de Nar-
 cizo Joze Soares, e Joza Leonor do Silva, traba-
 lhadores moradores na Rua de Santa Anna
 da dita Villa, recibidos nesta Frequezia e nella
 parochiano, neto paterno de Joze Antonio
 Soares, e Josephina Fortes da Graça, materno de
 Joze Francisco Soares, e Joza Francisca Silva.
 forão Padrinhos Joze Francisco de Almeida
 casado trabalhador, morador em São João e
 Maria Antónia da Brito, casado trabalhadora
 moradora na mesma Rua de São João, aos quaes
 dei fe' serviu os proprios. E para constar lavrei este acta
 que depois de lido perante mim e puz o Santo Olor a
 dita criança e puz o Santo Olor a dita criança
 e puz o Santo Olor a dita criança.

O Prestitero Antonio Alves Vieira

140
10 de
1815
João
2.º

Non dez dias do mez de Dezembro de anno
de mil oitocentos e setenta e cinco pelas dez
horas da nesta Igreja Parochial de Nossa Se-
nhora do Rosario da Villa da Ribeira Bra-
va da Ilha de São Nicolau, Concelho desta
Villa, Distrito ecclesiastico da mesma, Diocese
de Cabo Verde, eu o Presbitero Antonio
Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia
baptizei solemnemente e puz os Santos
bleos a uma criança do sexo masculino
a que deu o nome de João, que nasceu pelas
oito horas do manhã do dia vinte e cinco de Outubro
do dito anno, filho legítimo, primeiro
de nome de Francisco Joze Lopes, e Maria Pie-
de de Gomes, trabalhadora, moradora na Paro-
chia Branca desta Freguezia nella parochiana
e nella recetida, neto paterno de Joze Lopes
e Maria Joze de Almeida, materno de Manuel
Francisco dos Santos, e Maria Barbara Lu-
mes, foyes Tallentinos, foyes Nicolau Ri-
beiro, caroco, trabalhador, morador na
Freguezia, e Barbara Maria Gomes, casada
trabalhadora, moradora no Paro-
quia Branca a os quays da foyes proprios. E para
constar lavrei este aposto que se fez da
leitura perante os presentes delos ou estar em
forma propria e regular. Da ut supra

O Presbitero Antonio Alves Vieira

J. Alvar
Sol. J. Alvar
de 1874
Alvar
de 20-11-900
Alvar

141

Non dez dias do mez de Dezembro de anno
de mil oitocentos e setenta e cinco pelas
nove horas do dia nesta Igreja Parochial de
Nossa Senhora do Rosario desta Villa da Ribeira
Brava da Ilha de São Nicolau, Concelho desta
Villa, Distrito ecclesiastico da mesma, Diocese
de Cabo Verde eu o Presbitero Antonio Alves
Vieira, Vigario da mesma Freguezia baptizei
solemnemente e puz os Santos bleos a uma cri-
ança do sexo feminino a que deu o nome
de Francisca, que nasceu pelas duas horas da
manhã do dia quatro do dito mez e anno, filha
legítima, primeiro de nome de Antonio Joze
Lisboa, e Maria de Paula do Rosario tra-
balhadora, moradora na sua parochiana da
dita Villa, recetida do nesta Freguezia e nella
parochiana; neto paterno de Joze Antonio
Lisboa, e Francisca Maria de Bratto, ma-
terno de Joze Antonio do Rosario, e
Anna Francisca Gomes. foyes Tallen-
tinos Joze Antonio Gomes Alves, caso-
do negociante, morador na rua do Calvario
dita Villa, e Maria Francisca Joze, viúva,
trabalhadora, moradora na sua parochiana a os
quays da foyes proprios. E para constar
lavrei este aposto que se fez da leitura perante
os presentes delos ou estar em forma propria
e regular. Da ut supra

O Presbitero Antonio Alves Vieira

141
11 de
Dezembro
de
1865
Francisco
2.º
D. Alvar
de 1874
Alvar
de 20-11-900
Alvar

Aos dezesete dias do mez de Dezembro do
 anno de mil oitocentos e setenta e cinco pelas
 dez horas do dia nesta Igreja parochial de
 Sta Barbara do Rio das Neves da Villa de Ribeira Bra-
 va da Ilha de São Nicolau, Concelho de Vila
 Rica, Districto Real de Matheus, Diocese
 de Cabo Verde, em o Presbitero Antonio Alves
 Meira, Vigario da mesma Freguezia, baptisou
 solemnemente e purgou Santos e a
 criança do sexo feminino a quem se deu o nome de
 Antonia, que nasceu no dia quinze do mez de
 dezembro do dito anno pelas nove horas do dia, filha
 natural primeira de nome de Florentina
 Roza da Cruz, solteira, trabalhadora, mora-
 dora no Paro Branco desta Freguezia, e nome
 da parochiana, neto de Francisco Joze
 da Graça, e Roza Lopez Monteiro, foras
 do marido Francisco Joze Lopez, quando tra-
 balhador morador no Paro Branco
 e Roza Maria da Conceição, trabalhadora mo-
 radora no mesmo lugar de Paro Branco, ai-
 guaes dos se foram os proprios. E para constar
 lavrei este apunto que de aqui se lya perante
 os presentes e declaro estar conforme do
 que se segue. E assim se fez.

O Presbitero Antonio Alves Meira

N.º 143
 18 de
 dez.
 1865
 Aos dezoito dias do mez de Dezembro do anno
 de mil oitocentos e setenta e cinco pelas
 nove horas do dia nesta Igreja parochial de
 Sta Barbara do Rio das Neves da Villa de Ri-
 beira Brava da Ilha de São Nicolau, Concelho
 de Vila Rica, Districto Real de Matheus, Diocese
 de Cabo Verde, em o Presbitero Antonio
 Alves Meira Vigario da mesma Freguezia de-
 ptisou solemnemente e purgou Santos e a
 criança do sexo feminino, que deu
 o nome de Luiza, que nasceu pelas dez horas
 do monte do dia treze do ditto mez e anno, fi-
 lha natural, primeira de nome de
 Justina Maria da Silva, solteira tra-
 balhadora moradora na Rua de Santa
 Cruz desta villa, parochiana desta Fran-
 guezia, neto de Antonio dos Santos Silva
 e Anna Barbara Solenteiros, foras do
 marido Antonio Rodrigues dos Santos
 casado, proprietario morador na Rua de
 Santa Cruz e Luiza Maria dos Santos
 solteira trabalhadora moradora no mesmo
 lugar desta villa, os quaes se foram
 os proprios. E para constar lavrei este apunto
 que de aqui se lya perante os presentes e
 declaro estar conforme do que se segue. E
 assim se fez.

O Presbitero Antonio Alves Meira

1144
da de
bro
1865
Manoel
no 1

Por vinte e quatro dias e meio de dezembro
do anno de mil e oitocentos e setenta e cinco
das horas da dia nesta Igreja parochial da villa
de Moura do Regadio da villa de Beira
Brava da Alha de S. Pedro de Moura, concelho
da dita villa, Distrito de Leiria, e a mesma
Diocese de Leiria, em Tribunal de Au-
toridade Alvar Veloso, Vigario da mesma
Freguesia baptista, solemnemente e puz
os Santos Obleos a uma criança de sexo ma-
culino a que se o nome de Manoel, que nas-
ceu pelas oito horas da tarde do mez de De-
zembro do dito anno, filho natural, primei-
ro de nome, de Maria Anna da Conceicao, at-
teira trabalhadora, moradora em Moura
esta Freguesia nella parochiana, neto da
Anna Barbara da Conceicao, forada de
primeiros Manoel forado Cruz, solteiro,
trabalhador, morador em Moura
e Antonia Regina da Silva, solteira tra-
balhadora, moradora em Moura, e a quem
seu fe'ram os proprios. E para com to-
ta certeza e puz que depois os seus pa-
rentes e parentes declararam estar
com forame por ipso e a puz
e a neto supra

O Probitario Antonio Alvar Veloso

1145

N.º 1145
24 de
Dezembro
do 1865
João
do
vinte e quatro
de janeiro
no 1865 -
Probitario

Por vinte e quatro dias e meio de
Dezembro do anno de mil e oitocentos e
setenta e cinco pelas dez horas da dia nesta
Igreja parochial de Nossa Senhora do Re-
gadio da villa de Beira Brava da Alha
de S. Pedro de Moura, concelho da dita villa, Dis-
trito de Leiria, e a mesma Diocese de Le-
iria, em Tribunal de Autoridade Alvar
Veloso, Vigario da mesma Freguesia baptista,
sollemnemente e puz os Santos Obleos a
uma criança de sexo masculino, a que se o nome
de João, que nasceu pelas seis horas e
trinta da tarde do mez de dezembro do
dito anno, filho legitimo, primeiro de
nome, de Joze Pinto dos Santos, e sua
Marta do Puzo Pinto, proprietarios, e
netos na sua esposa Joze da dita villa,
netos desta Freguesia nella parochiana,
neto paterno de Joze Pinto dos Santos, e Maria
Luiza Jozequina de Meneses, materno de Joze
Mestad de Anjo Almeida, e Maria do Puzo
cunha Faria, forada de primeiros Pedro Henrique
da Castro, casado, proprietario, morador na
villa de Beira Brava, e Maria do Carmo Joze
solteira proprietaria, moradora na dita villa,
e a quem se o nome de proprios. E para com to-
ta certeza e puz que depois os seus parentes e parentes
declararam estar com forame por ipso e a puz
e a neto supra

O Probitario Antonio Alvar Veloso

198
20 de
27 pro
1865
Joaquim
J.

Aos vinte e seis dias do mez de Dezembro
do anno de mil e cento e sessenta e cinco
pelas vinte e seis horas da dia nesta Igreja parochia
al de Nossa Senhora do Rosario da Villa da
Pubeira Brava da Alha de São Nicolau
Concelho da dita Villa, Distrito Eccl^oastico
nortio do, mesma, Diocese de Cabo Verde
de um P^oarelato Antonio Alves Vieira
Vigario da mesma Freguezia baptisado
luminosamente e por o Santo Obediente
creança do sexo masculino a quem se nome
de Joaquim, que nasceu pelas seis horas da tarde
do dia vinte e seis do mez de Setembro do mesmo
dito, filho legítimo, primeiro do nome, de Julio
Pedro do Rosario, e Alana Antoniana Graça
trabalhadora moradora na hua da Graça dita
Villa, nella recebido e, Agostinho, recebido nesta
Freguezia e nella parochiana, neto paterno de
Julio da Graça do Rosario, e Leonor Alberto, ma
terno de Joaquim Antonio de Almeida, e An
tonia Izabel da Graça, foras Padrinhos, Joze Pa
quim de Brito, solteiro, trabalhador, morador
na hua do Calhau dita Villa, e Amalia Maria
de Brito, solteira, trabalhadora, moradora na hua
do Porto, asquasi com fe' sua e propria, e para
constar lavrei' nesta parte que depois de lido per
to do P^oarelato notam notam como se o d^o d^o d^o
deut^o supra
Antonio Alves Vieira

198
28 de
27 pro
1865
Julio
V. de

Aos vinte e oito dias do mez de Dezembro
do anno de mil e cento e sessenta e cinco
as dez horas da dia nesta Igreja parochial
de Nossa Senhora do Rosario da Villa da Pu
beira Brava da Alha de São Nicolau, Conce
lho da dita Villa, Distrito Eccl^oastico
do mesmo, Diocese de Cabo Verde em o P^o
arelato Antonio Alves Vieira, Vigario da mes
ma Freguezia baptisado notamamente e por
o Santo Obediente creança do sexo mascu
lino a quem se nome de Julio, que nasceu pela
vinte e oito horas da noite do dia doze do dito mez
do anno, filho natural, primeiro do nome,
de Joze Izabel do Silva, solteiro, trabalha
dor e morador nas Casinhas desta Freguezia
nella parochiana, neto de Antonio Ma
nuel Izabel e Izabel Domingas
do Silva, foras Padrinhos, Julio Joze
Bento de Oliveira, solteiro, cirurgião, mor
ador na hua da Graça dita Villa, e Joze
Fouca, Izabel da Silva, casada, traba
lhadora, moradora nas Casinhas asquasi
com fe' sua e propria. e para constar la
vrei' nesta parte que depois de lido perante
o P^oarelato notam notam como se o d^o d^o d^o
deut^o supra
Antonio Alves Vieira

198
Vista
198

Janeiro
de
1855
João
de
1855

D. Maria
de
1855
de
1854
de
1855

Em meo de Janeiro de anno de
mil oitocentos e cinquenta e seis, pelas dez
horas da tarde nesta Igreja parochial da
Nostra Senhora do Rosario da Villa
de Figueira Brava da Villa do Rio
Grande, Concelho da dita Villa, Districto
do Rio de Janeiro, Diocese de Cabo
Verde, eu o Presbitero Antonio Alves
de Oliveira Vigario da mesma Freguezia
baptizei solemnemente e com outen-
tor deo e uma criança do sexo masculino
no qual se deu o nome de João, que nas-
ceu pelas seis horas da tarde do dia vinte e sete
do mez de Dezembro de anno de mil oitocentos
e cinquenta e seis, filho natural, primogenito
do nome de Anna dos Santos Thacca, sol-
teira trabalhadora, moradora na Rua de
São Felipe desta Villa, parochiana desta
Freguezia, neto de Antonio dos Santos
João Palmilhas, João Francisco Lima, solteiros
trabalhadores moradores nas Tombas, e de Ma-
ria Colitro, solteira trabalhadora, moradora na
Rua de São Felipe, vizinhos, e a p'ramos proprio
e para constar lavrei esta apurta que deo em o l'p'ra
ante o Palmilhas e l'p'ra em o l'p'ra, por l'p'ra
e p'ra. Declaro que l'p'ra em o l'p'ra e l'p'ra em o l'p'ra
e l'p'ra em o l'p'ra. Era ut supra
O Presbitero Antonio Alves, Vigario

No
de
Janeiro
de
1855
Maria
de
1855

Em meo de meo de Janeiro de anno de
mil oitocentos e cinquenta e seis, pelas dez
horas da tarde nesta Igreja parochial da
Nostra Senhora do Rosario da Villa da Vi-
l'p'ra Brava da Villa de São Nicolau
Concelho da dita Villa, Districto de
Cabo Verde Diocese de Cabo Verde
eu o Presbitero Antonio Alves Vigario
da mesma Freguezia baptizei solemnemente
e com outen-tor deo e uma criança do
sexo masculino a que se deu o nome de Maria
que nasceu pelas duas horas da tarde do
dia de mil oitocentos e cinquenta e seis
no qual se deu o nome de Maria, que nas-
ceu pelas duas horas da tarde do dia de
mil oitocentos e cinquenta e seis, filha legítima de Maria
Pereira dos Santos, e Julia Maria Duarte
Pereira, proprietarias, moradoras na Rua de
São Felipe desta Villa, netas de Antonio
dos Santos, neto de Antonio dos Santos
João Palmilhas, João Francisco Lima, solteiros
trabalhadores moradores nas Tombas, e de Ma-
ria Colitro, solteira trabalhadora, moradora na
Rua de São Felipe, vizinhos, e a p'ramos proprio
e para constar lavrei esta apurta que deo em o l'p'ra
ante o Palmilhas e l'p'ra em o l'p'ra, por l'p'ra
e p'ra. Declaro que l'p'ra em o l'p'ra e l'p'ra em o l'p'ra
e l'p'ra em o l'p'ra. Era ut supra
O Presbitero Antonio Alves, Vigario

lanha treze, a qual diz - treze - Declaram ainda
o Padrinho que diz Padrinho Pedro Rodriguez a qual
tudo que o Padrinho Theophileo fez a vista de Molin
ha reconhecido a invocação de Nossa Senhora do So
zario com cujo coroa o mesmo Theophileo tomou a
coroa na cabeça da baptizada. Era presente
O Parbitero Antonio Alves Vieira

N.º 4
6 de
Janeiro
de
1866
Notia
N.º 1

As seis horas do mez de Janeiro do anno de mil e cento e
seis e seis pelas dez horas da noite Igreja Par
ochial de Nossa do Rozario da Villa da Fubicia Brava
da Alha de São Nicolau, Concelho da Vila de Vila, Dioc
ese de Belesantico da mesma, Diocese de Cabo Verde
em o Parbitero Antonio Alves Vieira, Vigario
da mesma Freguezia, baptizou solemnemente
e purgou os Santos a uma criança do sexo
femenino, a que seio nome de Maria que nasceu
pelas nove horas e o dia vinte e cinco do mez de De
zembro do anno de mil e cento e seis e seis, filha
natural, primicia de nome de Souza
Damião, Mãe, solteira, trabalha no
em Caleijás desta Freguezia, Pedro de Araújo da
ta Freguezia, neto de Antonio Miguel de Sousa
e Francisca Maria Anna: foras Padrinhos
Antonio Luiz Brando, casado, trabalha
em morador no Caleijás, e Maria Fran
cisca Monteiro, solteira, trabalha no
moradora no mesmo lugar de Caleijás
as quaes se fi' serem o pro curador, e para
constar, lavrou esta baptizada que seio o Theophileo
ante o Padrinho, e seio o Theophileo conforme em
esta e apogio da mesma
O Parbitero Antonio Alves Vieira

N.º 5
7 de
Janeiro
de
1866
Notia
N.º 1

As sete horas do mez de Janeiro do anno de mil e
cento e seis e seis pelas dez horas da noite Igreja Par
ochial de Nossa do Rozario da Villa da Fubicia Brava da Alha de
São Nicolau, Concelho da Vila de Vila, Dioc
ese de Belesantico da mesma, Diocese de
Cabo Verde em o Parbitero Antonio
Alves Vieira, Vigario da mesma Freguezia
baptizou solemnemente e purgou os Santos a
uma criança do sexo masculino a que seio
o nome de Julio, que nasceu pelas sete horas
e o dia vinte e cinco do mez de Dezembro do
anno de mil e cento e seis e seis, fi
lho natural, primicia de nome de
Antonio de Sousa, solteira, trabalha no
na morador no Campinho desta
Freguezia, neto de Miguel Antonio de Santos, e Antonia
da Rocha de foras Padrinhos Jose Maria
de Santos, casado, concorre no morador na
Alha de Vila de Vila, e Joze Catharina
da Graça, solteira, trabalha no morador
na na Agua das Pedras, as quaes se fi' ser
o pro curador, e para constar, lavrou esta baptizada
que seio o Theophileo conforme em esta e apogio da mesma
O Parbitero Antonio Alves Vieira

N.º 8
7 de
Janeiro
de
1866
Póvoa
N.º 1
Domingos
de Antão
de 1884
Póvoa

Por sete dias do mez de Janeiro de anno
de mil oitocentos e sessenta e seis pelas
oito horas da noite Frezja Paulo da
Costa Loureiro do Regadio da Villa
da Ribeira Brava da Alca. de São Martinho
Concelho da dita Villa, Distrito Ecclesias-
tico da mesma, Diocese de Cabo Verde
em o Parochia Antonio Alves Vieira
Regadio da mesma Freguezia baptisou
benneamente e purgou Santos Oliva o uma
criança do sexo feminino, a quem se deu o nome
de Thozaria, que nasceu pela uma hora da
noite do dia sete do mez de Dezembro
do anno de mil oitocentos e sessenta e seis
filha natural, primeira de nome, de
Lyabel Pereira Santos, solteira, traba-
lhadora, moradora na Rua de São João da
Villa, neto de João Pereira dos Santos, e Clara
Rodrigues de Brito: forão Testemunhas Julio
Daniel Ferreira, camêo proprietario
morador na Rua Nova da dita Villa, e
Antonio Rodrigues de Carvalho, solteira,
filha femineira, moradora do Regadio
dita Villa, as quaes se firmaram e propoem
a para constar lavra este Acto que se fez de
lêdo perante Testemunhas habilitadas conforme
se manda e assignam na attença
do Parochia Antonio Alves Vieira

143
N.º 9
1866

N.º 9
14 de
Janeiro
de
1866
Anna
N.º 1

Por quatorze dias do mez de Janeiro
do anno de mil oitocentos e sessenta e seis
pelas dez horas da noite Frezja Paulo
da Costa Loureiro do Regadio da
Villa da Ribeira Brava da Alca. de São
Martinho, Concelho da dita Villa, Distrito
Ecclesiastico da mesma, Diocese de Cabo
Verde em o Parochia Antonio Alves
Vieira, Regadio da mesma Freguezia bapti-
sou solemnemente e purgou Santos Oliva
o uma criança do sexo feminino a quem se
deu o nome de Anna, que nasceu pela oito horas
da noite do dia treze do mez de Dezembro do anno
de mil oitocentos e sessenta e seis, filha na-
tural, primeira de nome, de Feliza Gontines
Duarte, solteira trabalhadora e moradora em
Campanha desta Freguezia em lha. parochia
ana, neto de Raimundo João Pereira, e Gi-
zina Domingas Duarte: forão Testemunhas
Antonio Raimundo Pereira casado, traba-
lhador morador em Campanha e
Anna Maria Ramos solteira trabalhadora
em Campanha, as quaes se firmaram
e propoem a para constar lavra este Acto
que se fez de lêdo perante o P. Parochia
Antonio Alves Vieira conforme se
mandou e assignam na attença
do Parochia Antonio Alves Vieira